Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, [illegible] de 1987

Ano LXX nº 19.265

CÂMARA APROVA CASSAÇÃO DE TOMÁS

Por 15 votos a um, a Câmara votou ontem, em sessão ordinária, a cassação do prefeito Tomás Correia. A denúncia que gerou a votação partiu do vereador pefelista Afonso Florêncio que apresentou documento de 17 laudas que incrimina o prefeito da capital de infrações político-administrativas, dentre as quais: assinatura de convênio com a Suframa e a não aplicação dos recursos em tempo hábil, entre outras.

A comissão processante foi sorteada ontem mesmo e os componentes são os vereadores João Coelho e Waldemar Marinho, ambos do PMDB, e Sidrônio Timóteo, do PFL. A comissão tem o prazo de até 90 dias para analisar o pedido de cassação.

O presidente da Câmara, vereador Vivaldo Garcia, ausentou-se da reunião e em seu lugar assumiu a mesa o vereador Campelo Alexandre. Dos 16 votos, apenas um foi contrário. Os edis usaram a urna votando secretamente. O denunciante não votou porque a lei 201 o proíbe, mas foi convocado um suplente, vereador Horácio Batista Guedes para votar em seu lugar. A comissão tem um prazo de até 90 dias para decidir pela cassação ou não do prefeito, findo o prazo Tomás Correia poderá ser julgado.

Enquanto a Câmara se mobilizava para votar a sua cassação, Tomás despachava em seu gabinete do palácio Tancredo Neves com uma comitiva de Itapuã do Oeste; ao saber da notícia, ele preferiu não prestar declarações, mas uma fonte do palácio informou que a partir de hoje o prefeito começará a agir sobre cassação da qual foi vítima. A mesma fonte admitiu que o prefeito reconhece que existem problemas pessoais entre membros do Legislativo municipal e o Executivo, mas que ele, Tomás Correia, espera ver tais problemas resolvidos com a maior brevidade possível, uma vez que foi eleito pelo povo e que é o povo que sabe se ele tem ou não condições de administrar a capital.

Sadraque quer levar grevistas a Jerônimo

Políticos de vários partidos garantiram ontem na Assembléia Legislativa o apoio à greve dos professores de Porto Velho, que hoje entra em seu quarto dia. O líder do Governo na ALE, Sadraque Muniz, prometeu aos grevistas que irá tentar, ainda nesta semana, uma audiência deles com o governador Jerônimo Santana "a fim de tentarmos uma solução para este impasse". A grande queixa dos professores continua sendo com relação "à omissão da Secretaria da Educação, que até agora não se manifestou sobre o movimento". (Página 3 do 1º Caderno).



Na praça Getúlio Vargas, os professores fizeram um mural com notícias da paralisação

Pagamento de junho depositado no Beron

O governo do Estado depositou ontem no Beron a quantia de 310 milhões de cruzados para cobrir a folha de pagamento do funcionalismo referente ao mês de junho. Segundo explicou o secretário da Fazenda, [illegible], em entrevista coletiva, o repasse foi antecipado "para permitir que todos os vencimentos [illegible] ainda antes do início de julho". [illegible] reconheceu que o Beron pode ter dificuldades para transferir a quantia para as outras instalações bancárias que fazem o pagamento, mas negou que o atraso do mês passado tenha sido em decorrência de aplicações feitas no mercado financeiro. O titular da [illegible] reconheceu que a arrecadação estadual ainda "não cresceu o esperado" - no mês passado foi de 120 milhões de cruzados - mas está confiante em "melhorias rápidas". (Página 3 do 1º Caderno).

Balconista morta por engano em Ouro Preto

Desiludido por não ter sido correspondido em sua proposta amorosa, o ex-vendedor da loja [illegible], [illegible] de Melo resolveu matar a mulher que recusara o seu amor. Ele chegou a passar 22 dias na cadeia porque a moça prestou queixa na Polícia contra suas investidas. Na semana passada, quando deixou a prisão, partiu em busca da moça.

Soube que ela estava em Ouro Preto do Oeste e para lá se dirigiu. Esperou que ela saísse do emprego, aproximou-se por trás e disparou três tiros [illegible]. [illegible] um táxi e tentou fugir para Ji-Paraná mas acabou preso por policiais militares. Aí, a surpresa: [illegible] foi informado que em vez de matar sua desafeta [illegible] Pereira de Araújo, havia assassinado [illegible] de Souza Santos, 23 anos, a quem não conhecia. (Polícia, Página 5 do 1º Caderno).



Às 10 horas da manhã, um desocupado ainda acordava dentro de um dos vagões



Na praça da estação, os vagões estão se deteriorando dia a dia



Dionísio Schockness, chateado, mostra como estão os assentos dos banheiros

EFMM reclama atenção e cuidado para poder continuar na História



Os antigos ferroviários mantêm o carinho e o cuidado com o maquinário

Marco da cultura [illegible] e de todo o Norte do País, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, cuja construção faz parte da História desta região brasileira, está abandonada e entregue à própria sorte. Os velhos vagões são ocupados durante a noite por desocupados; as máquinas paradas ao longo da linha são depredadas; a praça de sua estação principal é um amontoado de mato e entulho. Apenas uns poucos ferroviários aposentados procuram manter acesa a chama da EFMM. Mas, até quando? O administrador da ferrovia, Dionísio Schockness, admite que vem ficando cansado e teme pelo que pode acontecer quando ele e seus companheiros desistirem de cuidar do que resta do acervo da ferrovia. Schockness insiste em sua tese: "Vamos reativar a ferrovia até Guajará.

Ela tem condições de se auto sustentar com o transporte de carga e passageiros". (Página 4 do 1º Caderno).

Brasil vence Paraguai: 1 a 0

A Seleção Brasileira de Futebol conseguiu ontem mais uma vitória em sua fase de preparação para a Copa América, que começa sábado. Ontem, em Porto Alegre, os brasileiros ganharam do Paraguai por 1 a 0, gol do ponta Valdo já no segundo tempo. A equipe do Paraguai teve um jogador expulso e o Brasil [illegible]. Apesar da vitória, o técnico Carlos Alberto Silva [illegible]

[illegible] em Córdoba [illegible] domingo [illegible]. (Esportes, página 8 do 2º Caderno).

Sunab pede novo prazo para liberar a tabela

[illegible]

Neto de ministro libanês é solto

[illegible]

O mínimo e os pequenos

[illegible]

PDS apóia Cardoso

[illegible]

PMDB-PE ataca PFL

[illegible]

Recesso do Congresso

[illegible]

Manequins ou garis?

[illegible]





Arraial do cacau

Enquanto em Porto Velho se desenrola o "Arraial Flor de Maracujá", que vai até o dia 28 do corrente, a participação de grande público, entre agricultores, funcionários da Ceplac, convidados e membros da comunidade local, foi a maior prova do êxito do 3º Arraial "Flor do Cacau", realizado dias 19 e 20 em Ouro Preto do Oeste. A realização do "Flor do Cacau" é uma promoção anual da Associação dos Funcionários da Ceplac, setor Ouro Preto.

Segundo o presidente da Associação, agrônomo Ivo Wallace Silva e Mota, "de uma simples necessidade de suprir a carência de lazer, o Arraial "Flor do Cacau" é hoje um marco de integração social entre funcionários, agricultores e comunidade.

Os vencedores das diversas atividades desenvolvidas no Arraial do Cacau foram agraciados com brindes dados pela Associação promotora da festa. Durante a entrega dos prêmios, o chefe da Divisão de Rondônia, da Ceplac, agrônomo João Valério da Silva Filho, disse que o "Flor do Cacau" já possui abrangência maior em função da aceitação da comunidade urbana e da comunidade rural".

Removendo lixo

A Prefeitura mandou remover os montes de lixo colocados à margem da avenida dos Migrantes (ex-Costa e Silva) quase na esquina da Lauro Sodré. Lixo que provocava um odor terrível naquela área e dava um aspecto de desleixo por parte da Prefeitura, para com as vias da cidade. Com o trabalho realizado, a coisa melhorou, e muito.

Lixo e fedentina

Um morador de outra parte da cidade teve de passar pela rua Elias Gorayeb, atrás do Colégio "21 de Abril", entre Calama e Abunã e ficou horrorizado com a quantidade de lixo, entulhos de toda ordem, animais mortos jogados, o que dá ao trecho um aspecto horrorizante.

Não é por outra razão que Porto Velho é uma cidade tão doentia. Com tanto lixo, tanta sujeira, tantos agentes de doenças, a população tem mesmo que sofrer as consequências. É lamentável.

Eleição

Tão esperada, a eleição para nova diretoria da Federação de Futebol do Estado de Rondônia foi marcada. Será no dia 7 de julho. O atual presidente, Antonio Nogueira da Silva Filho, concorre à reeleição, de vez que presidindo a antiga FDR passou a presidente provisório da nova entidade que agora realiza, de fato, a sua primeira eleição.

Pelo menos dois outros candidatos colocam seus nomes à escolha dos clubes, o advogado Jorge de Paula que foi vice-presidente da antiga FDR e está sendo lançado pelo Misto, e o empresário e desportista Orivaldo Camata, cujo nome é apontado pelo Ferroviário.

Outros nomes são cogitados, entre eles do ex-presidente provisório do próprio Antonio Nogueira, Jaime Melo e do deputado Heitor Costa, mas que ainda não estão confirmados como candidatos.

O ambiente é de expectativa em torno dessa eleição, pois dela muito dependerá o futuro do futebol de Rondônia.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 223-5288 e 223-5672
Escritório: (069) 223-2784
Telex: (069) 1131 [illegible]
Direção Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/ Costa e Silva n.º [illegible]
Inscrição no CGC [illegible]
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.500,00
Interior (anual) Cz$ 2.500,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 7,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 8,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro Rua Alcindo Guanabara [illegible], 72 - Telefone (021) 541-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23048 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-23417 - SIMA - Brasília, Ed. Adhemar [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297 - Ponto de Vista - Os artigos com assinatura deste jornal não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, ou mesmo particulares.

OPINIÃO

O turismo e a violência urbana

O cancelamento da vinda de cinco mil turistas estrangeiros que estavam com suas viagens ao Brasil marcada para os próximos dias e semanas, configurando o que já se delineia, segundo a Associação de Operadores de Turismo Receptivo (Brazilian Incoming Tours Operators) - Bito, como "a maior crise da história do turismo no País", dá infelizmente a dimensão dos fatores que a esta altura se conjugam desfavoravelmente e repercutem em outros países, inviabilizando o incremento dos fluxos e até os reduzindo, como ora está ocorrer.

Entre tais fatores, citam os especialistas do setor, os quais vivem o seu dia-a-dia e as suas oscilações, dentro e fora dos períodos de temporada, a fama que o nosso País infelizmente detém hoje como líder continental no que respeita à incidência de determinadas doenças transmissíveis, principalmente Aids e dengue, e a imagem da violência urbana.

Sendo, como é o Rio, o maior polo receptor de turismo externo, é incontroversa a conexão entre aquele assalto e as desinteligências, tais como vêm nos últimos dias se registrando.

Este é mais um subproduto e uma face indesejável, com as consequências que daí lamentavelmente se irradiam para a própria economia do País, dessa espiral da criminalidade para cuja redução concentram-se, presentemente, esforços a diferentes níveis, em que pese toda a complexidade e dificuldades inerentes à consecução das propostas a esse respeito.

O problema da violência urbana inquieta, pois, cada vez mais, na diversidade de suas implicações, e assusta pelo grau de suas indisfarçáveis repercussões negativas, em termos de qualidade de vida da população.

O recrudescimento recente da ação dos chamados grupos de extermínio e o combate que os mesmos se vem, não sem razão, oferecendo, tipificam um quadro característico da realidade urbana que vivemos e das modificações que nela, a todo custo, precisam ser introduzidas, até como penhor de uma necessária estratégia humanizadora e restauradora de padrões toleráveis de relacionamento social.

Este o panorama com que infelizmente nos defrontamos e que precisa, decerto, mudar, como exigência da própria sociedade brasileira, no evolver de suas aspirações por uma vida melhor.

Sem qualquer exagero a violência é um câncer que precisa ser extirpado, a partir de uma visão o tanto quanto possível abrangente dos fatores que a originam e que precisam ser gradualmente neutralizados, em nome dos valores e da própria dignidade da vida humana e à luz de um verdadeiro conceito civilizatório.

Até amanhã

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

TRÁFICO DE ENTORPECENTES: RÉU MENOR DE 21 ANOS. PERICULOSIDADE. "Tráfico de entorpecentes - menor de boa família, intelectualmente desenvolvido, economicamente assistido, é, em princípio, perigoso, o que desaconselha a concessão de prisão albergue. Recurso de Habeas Corpus improvido". (Decisão: STF, ementa publicada no DJU, em 07.MAI.82, pág. 4269 - Legislação correlata: Lei 6368/76, art. 41 do C.P.P. - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª edição de J.C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



O governador Jerônimo Santana esteve ontem à tarde visitando a sede da Prefeitura de Porto Velho, onde não andava há muito tempo, tendo sido esta a segunda vez que entra no Palácio Tancredo Neves depois que deixou o cargo de prefeito para ser governador do Estado.

Jerônimo foi recebido pelo prefeito Tomás Correia e permaneceu no Palácio Tancredo Neves durante cerca de meia hora conversando sobre assuntos do interesse do Município de Porto Velho. Tomás disse que a presença do governador em seu gabinete era apenas uma visita de cortesia, mas que na ocasião foi verificado o andamento de vários projetos "importantíssimos" para a administração Tomás Correia, entre eles a drenagem da avenida Jatuarana no bairro Eldorado.

Na saída, Jerônimo aceitou o convite do prefeito Tomás Correia para visitar as obras que estão sendo executadas nos bairros da cidade, ontem às 8 horas da manhã.

CANTINHO DO BATE PAPO



João Tavares

Muita gente tem sido vítima de morte violenta nas ruas de Porto Velho em decorrência da falta de calçadas nas residências e prédios públicos ou particulares.

O pedestre tem que caminhar enfrentando o perigo permanente de dividir o espaço das ruas com os veículos quase sempre em louca disparada e, em decorrência disso, quase todas as semanas estamos tomando conhecimento de novos acidentes, quase sempre deixando vítimas fatais e lares chorando a perda de entes queridos.

Para acrescer as dificuldades e o perigo da falta das calçadas, vem, ainda, o fato de que as laterais das ruas vivem sempre entulhadas de lixo, materiais velhos e inservíveis, galhadas e tudo mais que se possa imaginar, pois esta nossa Porto Velho parece não querer abrir mão do título desonroso que vem ostentando, nos últimos tempos, de cidade campeã do lixo.

De sorte que ao pedestre não existe outra alternativa, tem mesmo que caminhar pelo meio da rua e daí a sua responsabilidade aumenta, pois qualquer descuido pode representar-lhe a perda da vida tão preciosa. E as maiores vítimas são as crianças que ainda não compreendem o perigo a que estão expostas diariamente e por esse motivo até facilitam, quando despreocupada e alegremente, caminham pelas pistas na maior tranquilidade.

Percorrendo as ruas de Porto Velho o leitor encontrará esse quadro pouco digno para uma Capital. Falta calçada em muitas casas e prédios. Até mesmo prédios públicos muitas vezes são inaugurados, mas lamentavelmente sem atenderem a necessidade da construção de calçadas que deve ser uma exigência do Município para beneficiar a sua estética e beleza urbanística e, mais do que isso, oferecer condições de segurança à sua população, quando tiver de caminhar pelas ruas.

Em 1985 quando estive temporariamente exercendo o mandato de vereador, durante sete meses, indiquei à Prefeitura sobre a necessidade de ser realizada uma campanha de orientação à população, com informações básicas quanto à construção de calçadas e incentivos para tal, a fim de que os proprietários de imóveis se conscientizassem da necessidade dessa construção e com isso melhorassem o aspecto da cidade.

Sugeri, na oportunidade, que a Prefeitura elaborasse um manual técnico e popular, com informações e detalhes que orientassem a construção desse bem público dentro dos padrões exigidos pela Prefeitura. Indicava, também, que as informações fossem abrangentes quanto ao mobiliário urbano relacionado com a colocação de postes, bancas de revistas, outros tipos de boxs, de modo que não atrapalhassem o trânsito de pedestres e que os usuários pudessem usufruir beneficiados e que o aspecto urbanístico não perdesse o controle que hoje se observa em Porto Velho.

Basta que se atente para o caso das calçadas do centro, todas entulhadas de bancas, carros de vendas e tudo que se possa imaginar, a mesma coisa acontecendo com as praças, completamente deformadas, desvirtuadas de suas finalidades, destruídas e onde se pode encontrar de tudo, menos bancos para sentar, jardins, flores e ambiente tranquilo para alguns momentos de lazer.

Quem duvidar disso dê uma passadinha pela antiga ou ex-praça Marechal Rondon, ali que já foi o ponto de reunião tradicional de Porto Velho, com seus jardins bem cuidados, suas flores, suas árvores bonitas, seus bancos e suas calçadas limpas, e por onde desfilavam os jovens namorados e os casais, desfrutando, nas tardes de domingo e feriados, das animadas retretas que proporcionava a Banda de Música da antiga Guarda Territorial.

Da mesma forma a Praça Jonathas Pedrosa, muito mais bonita e bem cuidada na sua forma antiga.

Todos esses bens públicos estão indo ou já foram para o brejo. Não há preocupação pela preservação da beleza urbanística da cidade. Uma pena, realmente.

Líder do PMDB quer encontro de Jerônimo com grevistas



Durante todo o dia os grevistas fizeram assembléias permanentes

[illegible]

Silvernani garante que PFL continuará fazendo oposição

O deputado Silvernani Santos, novo líder do PFL na Assembléia Legislativa, disse ontem que o seu partido vai continuar fazendo oposição ao Governo. O fato de alguns parlamentares terem deixado o PFL não vai enfraquecê-lo, segundo Silvernani, pois ainda há pessoas de ilibada conduta na direção da entidade.

"O PFL é um partido aberto. Qualquer pessoa pode entrar ou sair no momento em que achar conveniente. No entanto, quem continuar no partido tem de vestir a sua camisa. Aqui não aceitamos meio-termo. Portanto, quem não estiver contente que saia logo", desabafou Silvernani Santos.

O novo líder do PFL não quis comentar a saída de Edison Fidélis do partido, entrando no PMDB. Porém, falou que, como Fidélis tinha intenção de deixar o PFL, deveria ter renunciado antes à função de líder da agremiação na Assembléia Legislativa. "Foi um tanto quanto deselegante ele ter passado para o PMDB quando exercia a função de líder do PFL. O deputado Fidélis poderia ter renunciado antes de ingressar no PMDB", finalizou.



Tomás Correia, e Jerônimo Santana saíram cedo para visitar as obras como, por exemplo, o asfaltamento da Estrada da Penal

Prefeito e governador visitam obras da Capital

[illegible]

Sefaz deposita no Beron pagamento do mês de junho

[illegible]

CONSTITUINTE NÃO AGRADA DEPUTADA

[illegible]

CPI DE ARIQUEMES CHEGA AO FIM

[illegible]

DER dará prioridade aos novos municípios

[illegible]

Cojubim ergue posteamento e espera agora transformadores

[illegible]

Ceag busca ampliar ação dos municípios

[illegible]

Gonzaga vê "apadrinhamento" em credenciamento do Iperon

[illegible]

Velhos ferroviários sonham com a reativação da EFMM

[illegible]

EXPOSIÇÃO

[illegible]



O advogado Heitor Lopes anuncia para outubro o 3º Encontro da categoria

OAB inicia amanhã curso de atualização

[illegible]

Inaugurações marcarão visita do secretário da Ceplac a Rondônia

[illegible]

CACAU DA AMAZÔNIA

[illegible]

Novo delegado da Receita vem de Nova Iguaçu, Rio

[illegible]

TRABALHO

[illegible]

CEF pode financiar 3 mil casas no Estado

[illegible]

Teatro amador ganha verba de Cz$ 280 mil

[illegible]

Idosos terão festa junina

[illegible]

CURSOS

[illegible]

Agra quer centralizar obras na Seosp

[illegible]

Denise Eugênia visita escolas de P. Médici

[illegible]

Femuro já recebeu quase 30 inscrições

[illegible]

Banco do Estado de Rondônia SA

AUXILIAR BANCÁRIO - 1º GRAU

PROGRAMAS DAS PROVAS

CONCURSO PÚBLICO

Português

1. Ortografia:
   a) emprego correto das letras;
   b) acentuação;
   c) separação de sílabas.
2. Pronomes:
   a) emprego dos pronomes pessoais;
   b) emprego dos pronomes relativos;
   c) forma pronominais de tratamento.
3. Flexão nominal:
4. Flexão verbal:
   a) verbos regulares;
   b) verbos ser, estar, ter, haver, pôr, ver e vir;
   c) verbos derivados de ter, pôr, ver e vir.
5. Concordância nominal e verbal.
6. Regência nominal e verbal.
7. Emprego do sinal de crase.
8. Pontuação.
9. Interpretação de textos.

Matemática

1. Números inteiros relativos: operações e propriedades; divisibilidade: múltiplos e divisores; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.
2. Números racionais: operações na forma fracionária e na forma decimal.
3. Razões e proporções: propriedades fundamentais.
4. Números e grandezas proporcionais; divisão proporcional.
5. Regra de três simples e composta; porcentagem; juro simples e desconto simples.
6. Expressões algébricas; monômios e polinômios; operações; fatoração; produtos notáveis; frações algébricas (simplificação).
7. Equações e inequações de 1º grau; sistema do 1º grau; problemas do 1º grau.
8. Potências e raízes. Expressões irracionais.
9. Sistema métrico, decimal e sistema de medidas não decimais.

Técnicas Bancárias e Comerciais

1. Depósitos: abertura de contas: pessoa física, pessoa jurídica; capacidade e incapacidade; documentos básicos; mandato (procuração).
2. Cheques: requisitos essenciais; ao portador; nominativo; cruzamento de cheques, endosso; compensação.
3. Nota Promissória: emissão, liquidação, aval.
4. Ordem de Pagamento: definição: emissão; liquidação.
5. Noções Gerais sobre contabilidade: débito crédito; ativo e passivo.
6. Noções Gerais sobre o Sistema Financeiro Nacional; a caderneta de poupança.
7. Noções sobre Penhor e Hipoteca.

Viajou muito e matou mulher por engano



No complexo "Ênio Pinheiro", as fugas já são mais raras.

A balconista Orinéide de Souza Santos, 20 anos, foi assassinada com três tiros nas costas, quando saía da loja Paraná, onde trabalhava. O assassino, Eucir de Melo Fernandes fugiu num táxi mas foi capturado por policiais militares. Só depois ele soube que tinha matado a pessoa errada. O crime aconteceu em Ouro Preto do Oeste, onde a vítima era bastante conhecida e frequentadora da Igreja Batista local.

O criminoso residia em Ji-Paraná onde trabalhou como cobrador da loja Itaóculosmáquinas. Eucir estava desempregado desde segunda-feira quando tomou um ônibus e foi para Ouro Preto com a intenção de matar a vítima.

Eucir na verdade procurava por Edinarue Pereira de Araújo, a quem tinha escrito cartas com propostas amorosas quando estava em Ji-Paraná. A moça não gostou e procurou a delegacia para registrar queixa. Depois de apurada a autoria das cartas, ele chegou a passar 22 dias preso.

Na semana passada quando saiu da cadeia, jurou matar a mulher que o fizera passar por aquela situação. Pediu demissão do emprego e procurou saber onde Edinarue estava. Foi informado de que ela estava em Ouro Preto.

POR ENGANO

O rapaz passou toda a segunda e terça-feira procurando por Edinarue até que descobriu, e pensou que fosse ela, na loja Paraná. Esperou o momento da vingança e por volta das 11 horas quando a mulher deixava o trabalho, ele aproximou-se por trás e desferiu três tiros pelas costas. A vítima com o teve morte instantânea.

O criminoso tomou um táxi e seguiu para Ji-Paraná onde tentaria esconder-se. Mas testemunhas que anotaram a placa do carro, informaram a Polícia Militar que prendeu Eucir a poucos quilômetros de Ouro Preto.

Quando voltou a cena do crime, contou que tinha jurado matar a mulher em razão de ter passado 22 dias preso por causa dela. Só então foi informado que tinha assassinado a pessoa errada.

Orinéide, a balconista que o cobrador confundiu com Edinarue, não a conhecia. Ele também nunca a tinha visto antes.

O crime revoltou a população de Ouro Preto onde a vítima era muito conhecida.

O matador foi autuado em flagrante e recolhido a uma cela da delegacia local, já à disposição da justiça. Ele deverá ser julgado ainda este ano, podendo pegar penas que vão de 12 a 21 anos de reclusão.

Professor nega estupro no motel

"Nós transamos numa boa. Não foi nada forçado". Foi assim que o professor de educação física Milton Golçalves Pires justificou ontem o estupro da domésticas Vera Lúcia Gonçalves, praticado por ele e outro comparsa na madrugada de segunda-feira, num apartamento do Motel Top. Enquanto alegava que a vítima tinha participado da orgia de "livre vontade", ela passou dois dias internada no Hospital de Base, recuperando-se dos ferimentos sofridos.

Vera e Edite Marieta estavam na madrugada de segunda-feira no arraial "Flor de Maracujá" quando decidiram aceitar a carona oferecida pelo professor Milton e outro companheiro. Eles tomaram um táxi e chamaram as garotas que, a princípio, estavam inibidas.

Elas foram levadas para o motel Top e ali obrigadas a entrar num apartamento. Edite, ao ser interpelada pelo professor Milton Pires disse que não poderia praticar relação sexual por estar menstruada.

Enquanto isso, Vera era obrigada pelo rapaz ainda não identificado, a aceitar suas investidas físicas. Quando terminaram, o professor, que não tinha obtido sucesso com Edite, também estuprou Vera.

Edite relatou que passado algum tempo percebeu que Vera gritava como se estivesse nos limites suportáveis de sua resistência e acendeu as luzes do apartamento, percebendo que a amiga estava sangrando muito. Foi quando as duas conseguiram fugir.

O professor Milton garantiu ontem que "aconteceu o que é normal entre casais", negando que tivesse estuprado Vera. Ele até garantiu que ela é sua conhecida e que teria aceitado passivamente a orgia.

Apesar das desculpas, Milton foi indiciado pelo estupro e já apontou quem era seu comparsa na noite do crime. Policiais da 2ª Delegacia estão agora tentando localizar o companheiro do professor.

Fugitivos do complexo recapturados em P. Bueno

Policiais do município de Pimenta Bueno conseguiram prender na noite de terça-feira, os arrombadores Cileno José Almeida, o "Perereca" e seu comparsa Edson Pereira, o "Edesão". Os dois estavam foragidos do complexo penitenciário "Ênio Pinheiro" desde o final da semana passada.

Cileno e Edson tinha chegado de Cacoal há pouco mais de 10 dias e por já estarem condenados, foram imediatamente transferidos para o complexo penitenciário "Ênio Pinheiro" onde não chegaram a ficar uma semana.

Na sexta-feira passada quando foi realizar a chamada nominal, o comissário Nilson Santos descobriu que a dupla de arrombadores não estava mais entre os detentos do estabelecimento.

BUSCA

O alarme foi dado mas os bandidos já tinham escapado. Os funcionários do presídio ainda realizaram buscas nas matas próximas e em locais frequentados por marginais da cidade, mas nada encontraram.

Edson e Cileno já estavam em Pimenta Bueno onde também eram conhecidos pelos arrombamentos praticados naquele município. Durante uma ronda feita por policiais civis, a dupla foi localizada e recebeu voz de prisão. eles devem voltar ao presídio "Ênio Pinheiro" nos próximos dias.

FUGAS

Fruto de uma política de conscientização implantada pelo diretor Walnir Ferro, as fugas do complexo penitenciário "Ênio Pinheiro" já não acontecem com a mesma intensidade das administrações anteriores.

Apesar de manter firme a vigilância, o novo diretor fez ver aos presidiários que encontram-se cumprindo penas impostas pelos prejuízos causados à sociedade, com direito à sua reintegração, às vezes em tempo menor que o estipulado pelos magistrados, dependendo do comportamento do apenado.

Esta nova política tem permitido aos detentos aproveitarem melhor o tempo que passam no cárcere, buscando ganhar a liberdade mais cedo.

Acidente danifica viatura policial

A fase negra que a polícia vem passando com a carência de viaturas ainda não passou. Na noite de ontem um caminhão danificou mais um dos carros da SSP, no semáforo da avenida Rio Madeira com Amazonas. O motorista Edson Luiz Seckel manobrou seu pesado veículo com imperícia e findou por destruir parcialmente uma Veraneio pertencente à 2ª Delegacia.

O sinal estava fechado para a Veraneio, que era conduzida pelo motorista Francisco Francisco da Silva, da 5ª Delegacia, e que tinha a seu lado o caminhão de placa VC-2230, de Edson Luiz.

Edson manobrou para sair primeiro quando o sinal abrisse para ele e acabou amassando toda a parte esquerda do veículo oficial. Após o acidente o motorista prosseguiu sua viagem ignorando os prejuízos deixados para trás.

Como o acidente aconteceu na frente do posto Beta 1, da Polícia Militar, ele foi seguido e pouco depois voltava para que fosse autuado a ocorrência.

Apanhou de 30 no campo de futebol

Quando impediu que dois times entrassem para um pequeno campo existente na avenida Calama, na área reservada para o Ministério da Aeronáutica, o comerciário Sildemar Ferreira de Araújo, 21 anos, não imaginou a situação em que se envolveria. Cerca de 30 pessoas que tinham sido impedidas de jogar, massacraram o rapaz que ainda está internado no Hospital de Base sob observação médica.

A revolta de Sildemar era contra o fato de vários grupos terem impedido que sua equipe entrasse para disputar uma partida. Por isso ele resolveu não permitir que ninguém mais jogasse, até que lhe fosse permitido participar da brincadeira.

As duas equipes que já estavam prontas para jogar não encararam com esportividade o comportamento do comerciário e ameaçaram aplicar-lhe uma surra. Ele saiu correndo pela avenida Calama mas foi seguido.

O massacre durou cerca de cinco minutos e só terminou quando várias pessoas passaram em seus automóveis exigindo o fim da agressão. Sildemar foi levado ao Hospital de Base onde permaneceu até ontem à noite sob observação médica.

O policial militar de plantão no Hospital de Base anotou os detalhes e registrou ocorrência na 2ª Delegacia. Hoje o delegado Achilles Paulo vai instaurar inquérito para apurar responsabilidades sobre a múltipla agressão ao comerciário e que resultou a lesões graves.

Caixa do jornal assassinado a facadas

Porto Alegre (AJB) - A Delegacia de Roubos de Porto Alegre abriu inquérito para investigar o assassinato de Rogério Spindola Pereira, funcionário do setor financeiro do jornal Zero Hora, desta capital. Ele foi morto na madrugada de ontem, no local de trabalho, e o seu [illegible] pelo crime ainda [illegible] do Cz$ [illegible] milhões em cheques.

Rogério Pereira trabalhava no caixa do setor financeiro do jornal, [illegible] da ronda e [illegible] dos seus [illegible]. Cerca de [illegible] do [illegible] encontrou seu corpo [illegible] e [illegible] a chave da sua sala, na portaria. Pela ronda, funcionários da segurança do jornal [illegible] a sala [illegible] a original não estava na portaria, e [illegible] o corpo de Rogério, [illegible] com uma facada abaixo do queixo e agredido na cabeça, provavelmente pelo [illegible] que utilizava no [illegible].

A partir da [illegible], na delegacia de roubos, os funcionários que trabalhavam com Rogério.

Ladrões roubam até miniaturas

PORTO ALEGRE (AJB) - A polícia gaúcha está procurando três homens tripulando um Del Rey bege, com placas de São Paulo, que roubaram seis miniaturas de locomotivas alemãs avaliadas em cerca de Cz$ 500 mil, dos trenzinhos que funcionam no parque turístico Mini-Mundo, uma das maiores atrações da cidade serrana de Gramado. A proprietária do Hotel Rita Hopner, Jussara Hopner, anexo ao parque, chegou a falar com um dos ladrões, que alegou estar ali aguardando um amigo.

- Enquanto eu falava com ele, outros dois fugiram com as locomotivas. o carro partiu e apanhou os mais adiante", conta desolada. Espera pela devolução das máquinas assegurando que "pagaremos uma recompensa para quem devolver a Gramado essas peças tão importantes principalmente no inverno quando o nosso turismo aumenta". Enquanto isto o parque permanecerá fechado por tempo indeterminado.

O "Mini-mundo" tem quase 15 anos e foi iniciado pelo alemão Otto Hopner, que fixou-se em Gramado (130 km da capital) e começou a construir as réplicas dos prédios da Alemanha (castelos, vilarejos e outras obras) para satisfação pessoal, dos netos e das crianças da vizinhança. Com o tempo, o projeto foi sendo ampliado, transformando-se num dos pontos mais procurados pelos visitantes da cidade.

Atualmente, quem administra o parque e o hotelzinho (também em estilo alemão) é o filho de Otto, Heinz, com a mulher, Jussara. Entre as miniaturas de prédios históricos alemães estão o castelo de Liechstein, a prefeitura de Franckfurt, a estação ferroviária de Neuffen e a Igreja de Stuttgart. Com eles convivem ainda obras da arquitetura brasileira como a Igreja de São Francisco (Ouro Preto) e outros prédios do barroco brasileiro.

Há cerca de 4 anos, o Mini-mundo foi parcialmente destruído por vândalos que depredaram a maior parte das pequenas construções. "Ficamos um tempo fechados para reconstruir tudo o que estragaram, agora somos mais uma vez atacados e obrigados a fechar", lamenta Jussara.

Dupla assalta ônibus à noite

Duas mulheres, já idosas, foram testemunhas na noite de terça-feira de mais um assalto acontecido na cidade. Dois homens armados com revólveres roubaram todo o dinheiro do caixa do ônibus da empresa Novo Brasil, que faz linha para o Conjunto Floresta. Eles conseguiram fugir levando cerca de três mil e 400 cruzados em notas de 50, 10 e hum cruzados.

O assalto aconteceu por volta das 23 horas quando o ônibus fazia uma de suas últimas viagens para o conjunto. Numa das paradas da BR-364 os dois homens acenaram e o veículo parou para que subissem.

Havia poucas pessoas no veículo, contando com o motorista e o cobrador, o que facilitou a ação dos marginais. Mostrando os revólveres, eles exigiram todo o dinheiro do caixa e exigiram que o ônibus parasse num local escuro, quando desceram e sumiram.

cobal

EXTRAVIO DE DOCUMENTO

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS-COBAL, situada na Av. Amazonas nº 1381 - Porto Velho - RO, avisa que foram extraviadas as primeiras vias das Notas Fiscais nºs 700916 emitida em 27-04-87 da Firma MELITTA DO BRASIL IND. E COM. LTDA, no valor de Cz$ 21.575,89, e da firma DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS SÃO FRANCISCO LTDA, emitida em 23-04-87, no valor de Cz$ 8.600,00.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL [illegible]

EDITAL DE PROCLAMAS Nº [illegible]

[illegible]

COMISSÃO DA DÍVIDA EXTERNA BOICOTADA POR BRESSER PEREIRA

Brasília (AJB) – O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, não tem o menor entusiasmo pela Comissão de Renegociação da Dívida Externa, criada pelo presidente Sarney ainda na gestão do ex-ministro Dilson Funaro, mas não pretende ferir suscetibilidades e, em função disso, está buscando uma solução política capaz de atender aos interesses do embaixador Saraiva Guerreiro.

A informação foi prestada por um íntimo colaborador do ministro Bresser Pereira, para quem o assunto deverá ser resolvido com a intervenção do Palácio do Planalto. "Todo mundo sabe", reiterou a fonte, "que a Comissão de Renegociação da Dívida Externa, pela qual Saraiva Guerreiro foi nomeado embaixador extraordinário, foi uma forma de pressionar Funaro a se demitir".

O papel a ser desempenhado a partir de agora pelo embaixador Saraiva Guerreiro na questão da dívida foi amplamente debatido ontem no Ministério da Fazenda. Pela manhã, Guerreiro manteve com o Ministro da Fazenda uma conversa de 45 minutos e, em seguida, o diplomata foi até o gabinete do Embaixador Rubens Barbosa, Secretário de Assuntos Internacionais, para uma nova troca de idéia.

Ao deixar o Ministério da Fazenda, Guerreiro foi mais que parcimonioso em suas declarações aos jornalistas. "Estou mudo", repetia e evitando as perguntas sobre sua permanência ou não na Comissão. "A definição sobre o assunto vocês verão no Diário Oficial", disse com mau humor. O Ministro Bresser Pereira terá até o final da semana uma decisão sobre o assunto, concluiu o assessor do Ministério.

RESENDE GARANTE QUE NÃO HAVERÁ FALTA DE ALIMENTO

Porto Alegre (AJB) - O ministro da agricultura, Íris Rezende, garantiu ao chegar à capital gaúcha, que não faltarão produtos agrícolas ou carne durante o congelamento determinado pelo Plano Bresser.

Segundo o Ministro, "congelamento é temporário, e depois de 90 dias, já poderão ser reajustados preços que estiverem defasados como a carne bovina".

Ele foi enfático em afirmar que "o Governo não deverá importar nada, pois temos produtos em abundância", dizendo não acreditar numa "escassez quase absoluta de carne, como ocorreu no Plano Cruzado". O ministro Íris Rezende revelou que há estoques de 100 mil toneladas de carne, ressaltando que, há 15 dias, havia excesso de oferta de boi nos frigoríficos", e esse boi não pode desaparecer de uma hora para outra".

Mesmo assim, admitiu que, se for necessário, o Governo poderá realizar importações, como fez em anos anteriores. Íris Rezende também afastou a possibilidade de faltar farinha de trigo, em função dos estoques do produto existentes, que deverão suprir o mercado. Com a retirada do subsídio ao trigo, o Ministro anunciou que, além do pão, o Governo deverá também fazer a distribuição gratuita dos excedentes da produção agrícola, que serão 300 mil toneladas de arroz, 130 mil toneladas de farinha de trigo e 600 mil toneladas de milho.

Segundo ele, o Governo está elaborando uma nova política agrícola, que deverá incluir medidas para socorrer os agricultores endividados na safra passada.

Para o Ministro, as novas medidas de lucro para o produtor. Além de estimular a produção agrícola para que a próxima safra alcance 70 milhões de toneladas de grãos.

Íris Rezende assinou ontem, na capital gaúcha, um convênio tripartite com os Ministros da Agricultura da Argentina e Uruguai para a erradicação total da febre aftosa no cone sul, dispondo de recursos de 55 milhões do Banco Mundial no Brasil. O Ministro também fará o lançamento oficial da campanha de vacinação contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul, quando serão vacinadas 12 milhões de cabeças de gado bovino no Estado, devido ao surgimento de mais de 50 focos da doença nas últimas semanas.

ALUGA-SE UMA CASA

Aluga-se uma casa com dois quartos e uma suíte, sala, cozinha, varanda e garagem, no Conjunto Marechal Rondon, rua Ametista, 42. Tratar com a senhora Conceição pelo telefone 223-3632.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Wilson Nicolau Carvalho Filho comunica, para os devidos fins, que foram roubados de seu carro da marca Corcel, cor marrom [illegible], placa AB-4288, quando se encontrava estacionado [illegible], em frente a sua residência, localizada na estrada do [illegible], casa 217, Conjunto Marechal Rondon, os seguintes documentos: Talões de cheque do Banco do Brasil, [illegible], Caderneta de Poupança do Banco Econômico, Carnê de prestação da casa da Cohab Conj. Marechal Rondon, livros de Maçonaria e vários outros recibos de pagamento e uma pasta marrom tipo presidente.

"Gatilho" jurídico contra os responsáveis pela inflação

Santiago Fernandes

A introdução do chamado "gatilho salarial", após o fracasso financeiro do plano cruzado, não representa outra coisa senão a **institucionalização da** [illegible] **inflação** que nos domina de maneira crescente há 40 anos. [illegible]

[illegible] "**100% Money**" [illegible] Supremo Tribunal Monetário para julgar os responsáveis pela inflação [illegible].

[illegible] Fisher [illegible] "Teoria Quantitativa da Moeda" [illegible] Keynes em seu "Treatise on Money". [illegible] **moeda emitida pelo Banco Central** (M) e a **moeda escritural ou bancária criada pelos bancos comerciais** [illegible]

[illegible] **demanda global**. [illegible]

[illegible] **Clearing Union 1943** de Keynes [illegible] Cambridge [illegible]

[illegible] **Clearing** de Keynes [illegible] **demanda global adequada** [illegible] **sagbil.**

Criação de novos Estados

Theophilo de Andrade

O deputado Siqueira Campos, **relator da subcomissão dos Estados**, apresentou anteprojeto de criação de seis novos Estados, o que modificará, substancialmente, o mapa do Brasil. Já o senador José Richa, relator da comissão de organização dos Estados, [illegible]

[illegible]

Parece, contudo, não haver, na **Constituinte, vozes bastante para fazer a modificação**.

O que ocorre há tempos sobre a comarca do São Francisco, pode se **aplicar ao projeto de modificação do mapa do Brasil**, [illegible] de seis Estados novos, como pretende o deputado Siqueira Campos.

[illegible]

É isso o desejo que merece qualquer projeto da constituição de novos Estados no Brasil.

A mulher na nova Constituição

Theophilo de Andrade

A mulher somente chegou a movimentar-se politicamente, ao fim do século passado e começo do presente. Foi o famoso movimento das "sufragistas" na Inglaterra, quando pela primeira vez, saíram, em 1901, em passeatas e manifestações públicas. Mas somente depois da Primeira Guerra Mundial veio ela a conquistar o direito de voto, sem violência e sem luta com a polícia. No Brasil, a mulher adquiriu direitos na mesma época.

Pela Constituição de 1891, a sua situação era juridicamente inferior à do homem. Garantiu o direito de voto como uma conquista da consciência política da Nação. Outros direitos, graças à orientação dos partidos políticos.

Agora, que se trata de dar à Nação uma Nova Carta Magna, a mulher organizou-se em movimentos políticos para consagrar novos direitos e combater as restrições ainda existentes. Apesar de haver o país se dado novas Constituições em 1934 e em 1946, não foi atingida a igualdade jurídica de ambos. Continuaram as desigualdades na administração dos bens da família.

Tudo isso se deve ao fato de que, desde depois da Primeira Guerra Mundial, a mulher ter começado a trabalhar fora do lar, o que lhe deu, [illegible] independência econômica. Representa [illegible] no Brasil, 30% da força de trabalho, de sorte que, organizada, pretende atingir a igualdade plena com o homem.

Politicamente, essa igualdade já foi em grande parte conseguida. E agora está obtendo novas situações, segundo as votações nas comissões da Constituinte.

Se prevalecerem os projetos — que ainda terão de passar por outras comissões e pelo plenário — muita coisa terá de mudar-se na formação da família.

O casamento deixará de ser a sua base única, pois o concubinato adquirirá posição legal. No concubinato, vive grande parte dos casais, uns já legalmente desquitados ou divorciados, e outros em mero ajuntamento sem forma legal.

Se vigorarem as modificações propostas a mulher deverá ter os mesmos direitos do homem. Mais importante, acabarão duas figuras existentes no Código Civil: a da mãe solteira e a do filho ilegítimo. Em compensação, desaparecerão duas outras.

O Congresso já havia legislado sobre o aborto que, em si, é condenado, mas que é admitido no caso de a mulher engravidar em consequência de estupro. O projeto atual condena o aborto totalmente, não o admitindo nem mesmo naquele caso excepcional.

Não é também feliz o projeto quando condena qualquer processo de inseminação artificial. Representa isto a condenação da pílula anticoncepcional que se tornou de uso comum, em todas as sociedades do Ocidente.

Cita-se, ainda, como modificação de importância, o divórcio que, presentemente, pode ser conseguido após três anos de separação, ao passo que, no projeto em estudo, se reduz o prazo a dois. É de admirar ainda que, em 1977, foi aprovada uma lei pela qual o chefe de família ou a mulher somente podem solicitar o divórcio uma vez mais. Não há, [illegible] para uma correção, mas foi conservada no projeto.

De todas essas modificações a mais importante é a proibição legal do aborto, acima referida. Como as coisas estão, trata-se de um problema para quem não tem recursos a fim de pagar um bom médico. As mulheres ricas poderão valer-se do aborto facilmente, ao passo que, as pobres, têm que apelar para parteiras [illegible] ou incompetentes, que provocam situações capazes de levar à morte.

Insiste em recomendar a redação do projeto no que se refere ao "bebê de proveta". É um recurso para as mulheres que não podem dar à luz. Trata-se de tremendo avanço da medicina. Não há motivo para dele não se valerem as mulheres brasileiras. Se há permissão para o uso de processos anticoncepcionais, não há como condenar a pílula, mesmo porque ela pode ajudar no planejamento familiar.

A superpopulação é um dos grandes problemas do mundo ocidental.

O projeto apresenta dispositivos que podem impedi-la. Daí, que a proposição da nova Constituição, na parte referente aos direitos da mulher e à formação da família, vai necessitar de modificações, a fim de que ela continue protegida pelo Estado, [illegible] através dos dispositivos que regem a matéria.

De resto, este capítulo é de importância pelo efeito que possa ter na organização e na conservação da família.

A igualdade total não é possível. Exatamente por isso a natureza dividiu a fauna em dois sexos, masculino e feminino.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

NOSSA CASA

ALUGUEL - CASAS

[illegible]

VENDAS - CASAS

[illegible]

PONTOS COMERCIAIS

[illegible]

TERRENOS

[illegible]

DIVERSOS:

[illegible]



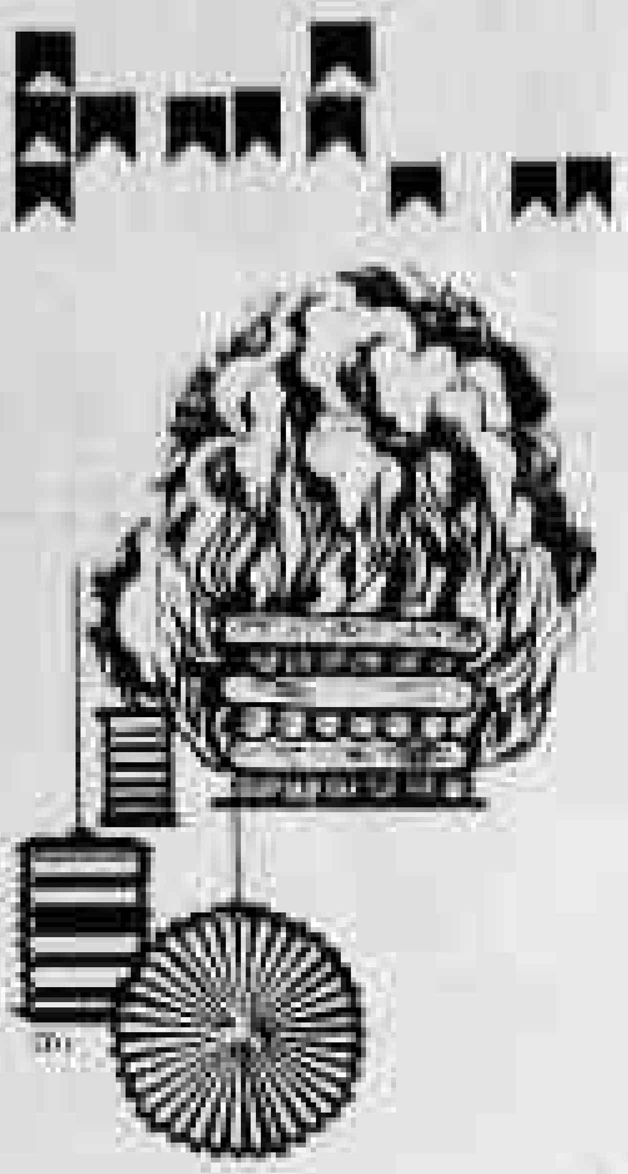
Conciliador

Paulo Araújo, presidente do PMDB Municipal, é um dos que vêm fazendo força para que o impasse entre a Câmara e a Prefeitura chegue a um final feliz. Paulo acha que a boa convivência entre o Executivo e o Legislativo somente traz benefícios para a comunidade, e que as coisas caminham melhor quando existe certa dose de humildade e espírito de renúncia entre as pessoas. Ele está dedicando grande parte do seu tempo na missão de conciliar os dois lados e acha que vai conseguir.

Em tempo: a reunião da diretoria que se realiza todos os sábados não acontecerá neste próximo. Paulo serve aos membros do partido que estão liberados e podem comparecer ao Arraial Flor do Maracujá, que lá tem barraca do Lions Rio Madeira com pato no tucupi, tacacá, caruru e mais de 50 mil doces todas as noites.



A intelectualidade de Rondônia esteve reunida dia 11 na Capitânia dos Portos. O desembargador Hélio Fonseca, presidente do Conselho de Cultura, fazendo pose, aí, com o dr. Ary Pinheiro, escritor e etnólogo (foto E.T.).



É tempo de São João.
É bom relembrar os
tempos da infância, as
brincadeiras ao
redor da fogueira, os
balões, as bombinhas,
os foguetes, as pistolas.
Tudo está mudando.
As fogueiras às vezes
são incêndio, os balões
podem ser armas perigosas,
as bombinhas são mortíferas,
os foguetes viraram mísseis
e as pistolinhas são reais.
Ainda bem que a gente
encontra aluá, bolo
de macaxeira, tacacá e
outras comilanças.
E o forró continua.



Domingo passado foi comemorado o aniversário da Sra. Maria Kang Tourinho, com aquela mesa e, principalmente, aqueles doces, exclusivos, sem receita.

A família esteve reunida ao lado de amigos, a tarde inteira, com Euru na coordenação dos papos.

São muito agradáveis as comemorações e gostosíssimos os doces, na casa dos Tourinhos. D. Maria, num momento de muita alegria.



Cerca de 3 mil agentes de viagens de todo o Brasil estarão presentes ao XV Congresso da ABAV – Associação Brasileira de Agentes de Viagens, que se realizará de 22 a 26 de agosto em Natal. Para o período já foram bloqueados 1.800 apartamentos que deverão ser ocupados por agentes de viagens e pessoas outras ligadas ao turismo.

Enquanto isso, o Governo do Estado do Rio Grande do Norte está ampliando o Parque de Exposições, anexo ao Centro de Convenções especialmente construído para o evento, a fim de que comporte mais stands além dos 100 já reservados. É que existe uma fila de 100 empresas interessadas em mostrar seus produtos turísticos.

A ABAV nacional vem recebendo amplo apoio do Governo do Rio Grande do Norte no sentido de que este seja o maior congresso já realizado para agentes de viagens no País. A ênfase do congresso será no sentido da valorização profissional do agente de viagens, e a busca de novos rumos para o turismo está no ponto-tema discussão principal no encontro. Nesse sentido, os quatro seminários que se realizarão vão abordar temas que visam melhorar o nível profissional dos agentes de viagens que comparecerem.

Cada seminário ficará a cargo de uma pessoa especializada no setor, assim determinados: Legislação – Oscar Dalsasso (Abav-Rio), Marketing – Osvaldo Trigueiro (Abav-BA), Recursos Humanos – Aristogeiton Rodrigues de Lima (Abav-CE), Operacionalidade – Luiz Aníbal Júnior, vice-presidente da Abav nacional.

Sem dúvida, todo o mundo turístico brasileiro estará voltado, acompanhando que acontecerá, para os resultados deste congresso em Natal.



Não é ficção, não! São três beldades "papa-gerimum" colhidas pela objetiva de E.T. em Natal. A do meio, Eliane, é uma bonitona de olhos azuis como a água do mar do R.G.N.



Gésa Castanheira, Deniae Maluf, Sarlena Caramori e Luiza Aguiar



Ana Brandão, Sirlene Colesne e Marlene Bolan



José Luiz movimenta o Yes Bananas, que recebeu Magda Cotrufe e que está abrindo espaço dedicado à criançada. Muito bem.

SUCESSO NO VILA RICA



Margareth Paiva



Cinthia



Liliane



Maria Eugênia

Na Vila Rica aconteceu sábado à noite um interessante desfile de modas, programado exclusivamente para mostrar a coleção em roupas e seda importada do estilista paulista Ricardo Almeida, profissional de alto nível, preferido em Brasília das mulheres elegantes, esposas de políticos, diplomatas e de outros membros do "corte" tendo sido, inclusive, sua grande cliente, a ex-primeira dama Dulce Figueiredo.

A mostra da coleção de Ricardo Almeida foi coordenada pela simpática Therezinha Corrêa Barreto, que conseguiu sucesso total nesta promoção (quem conseguiu assistir ao desfile sim, pois as convidadas não faltaram). (As fotos são do STUDIO MAGNUM).



Coronel José Pessoa, bom de violão e de "gogó". Na recepção o ministro peruano, Pessoa brindou o homenageado e convidados com uma seleção de músicas bem brasileiras arrancando aplausos dos presentes. (Foto E.T.).

Empresário Luiz Tourinho que chega hoje do RJ; Cel. Pessoa (chefe da Casa Militar) e dr. Barbosa, assessor especial do governo Jerônimo Santana, na recepção ao ministro peruano, Enrique Cornejo Ramirez, na residência do secretário de Indústria e Comércio, Marilda Teixeira. (Foto E.T.).





Quem liga na Rádio Parecis entre 10 e 12 horas ouve um bom programa apresentado por Narda Lima. A dona da voz é esta aí, nordestina que veio lá da terra do jerimum (RGN) onde já atuava em rádio. "FM Sucesso" é o programa de Narda Lima.



A Transbrasil, apoiada pela VASP em Porto Velho, trouxe para a CERON/Eletronorte, 27 toneladas de peças de reposição. Nossa reportagem esteve aí. (foto J. Gomes).

Não perca tempo
[illegible] da CAERD
195
É mais fácil discar
três números.

"Aporrinhadamente apaixonado"

Começa hoje a temporada de shows do artista rondoniense Binho, no auditório da antiga Câmara Municipal, na Lábrea/Comendador Centeno. O programa se estenderá até o dia 10 de julho, sempre às quintas e sextas, a partir das 21 horas. O espetáculo terá a participação especial dos músicos João Bastos (violão, guitarra e vocal), Heitor (percussão e vocal), Silvio (contrabaixo e vocal), Rogério (guitarra e vocal) e Binho (violão e voz). A proposta é a de se fazer música [illegible] com muito sentimento [illegible]. Não perca esta grande festa da música nativa e universal.



Binho

SELEÇÃO

Uma péssima exibição na despedida

Porto Alegre (AJB Especial) - Apresentando o pior futebol, desde que foi formada, a Seleção Brasileira venceu, sem convencer, o Paraguai por 1 x 0, gol de Valdo aos 30 minutos do segundo tempo. A péssima atuação do árbitro José de Assis Aragão prejudicou mais ainda o jogo, uma vez que sua tendenciosidade acabou irritando os jogadores paraguaios. Deixou de dar uma mão de Careca numa jogada que quase redundou em gol e ainda expulsou o lateral Jacquet, que reclamou.

Desta feita, o time não se encontrou em nenhuma das suas linhas, e o destaque do Brasil acabou sendo Ricardo do Fluminense, que só saiu porque seu homônimo do Guarani se contundiu. Pelo Paraguai, Romerito voltou a ser o melhor. Valdo, o melhor jogador da Seleção desde sua formação, teve um fraco desempenho, mas valeu pelo gol da vitória.

Foi péssimo o desempenho do Brasil no primeiro tempo. Destacaram-se como os piores Geraldão, Nelsinho, Edu e Muller. Como teste nem chegou a valer para o time brasileiro principalmente pela atuação do árbitro José de Assis Aragão que prejudicou claramente o Paraguai, inclusive num lance de Careca que levou a bola com a mão, todos viram e ele não marcou. Isto provocou irritação dos jogadores paraguaios e redundou na expulsão do lateral paraguaio Jacquet.

Houve equilíbrio durante os primeiros quarenta e cinco minutos, com o Paraguai mostrando uma defesa muito bem armada, jogando fechada e neutralizando praticamente todos os ataques do Brasil.

O único momento em que houve perigo de gol foi num chute de Ricardo desferido quase do meio do campo, forte e que quase se aloja no ângulo esquerdo do goleiro Fernandez. Este, entretanto, com grande categoria jogou para escanteio, com a mão trocada, num salto espetacular.

O rigor de José Assis Aragão contra os paraguaios apareceu logo no começo do jogo, com um cartão amarelo para o meio-campo Caniete. Se houve alguma movimentação foi nos primeiros dez minutos. Daí para a frente o jogo foi monótono e terminou sob vaias da platéia gaúcha.

A defesa do Brasil mostrou fragilidade, sobretudo em bolas altas. Numa dessas, o Paraguai quase marca, na cobrança de um escanteio por intermédio de Gonzalez e que o zagueirão Delgado pulou mais alto do que toda a defesa e obrigou Carlos a praticar uma defesa sensacional.

Geraldão e Ricardo outra vez não se entenderam e o lateral Nelsinho não se apresentou para o ataque uma única vez, tolhendo completamente o lado esquerdo da Seleção Brasileira.

No segundo tempo, apesar das alterações feitas por Carlos Alberto Silva - Ricardo do Flu no lugar de Ricardo Guarani; Silas no lugar de Raí e Dunga no de Douglas - o time veio pior ainda. Com a expulsão de seu lateral esquerdo, o Paraguai não partia para o jogo, mantendo-se retrancado e impedindo o Brasil de jogar. Josimar esteve péssimo e as únicas jogadas do Brasil aconteceram com Ricardo Flu, que se apresentava na área para receber cruzamentos, a maioria deles neutralizados pela defesa paraguaia.

A partir dos dez minutos, parecia que o jogo era em Assunção, com a torcida vaiando os brasileiros e incentivando os Paraguaios.

Aos 26 minutos Carlos Alberto Silva tirou finalmente Edu, um dos piores em campo para a entrada de João Paulo, numa tentativa de tornar ofensivo o debilitado ataque brasileiro. Pouco depois, graças a uma grande jogada de Valdo, o Brasil conseguiu abrir o marcador. Ele que recebeu a bola de uma tabela de Silas e Careca, entrando pelo miolo da área e conseguindo tirar por baixo do goleiro Fernandez. Valdo, que também não vinha jogando bem acabou marcando um gol de alta categoria.

Faltando menos de dez minutos para o término do jogo, Júlio César entrou no lugar de Geraldão, mas nada aconteceu.

Estádio Olímpico - 17 horas. Juiz: José de Assis Aragão, auxiliado por Luiz Carlos Felix e Renato Marsiglia.

Brasil - Carlos, Josimar, Geraldão, Ricardo (Guarani), Nelsinho, Douglas, Raí, Edu (Portuguesa), Muller, Careca e Valdo. Técnico: Carlos Alberto Silva.

Paraguai - Fernandez, Torales, Zavala, Delgado E Jacquet; Guasch, Caniete e Nunes, Romerito, Cabanas e Gonzalez. Técnico: Silvio Parodi.



A defesa brasileira esteve mal no jogo de ontem em Porto Alegre

Bilardo acelera preparação da Seleção Argentina

Buenos Aires (AJB Especial) - [illegible]

Dialogando

[illegible]

Novos testes

[illegible]

Nogueira explica o direito de voto dos filiados da FFER

O presidente provisório da Federação de Futebol de Rondônia, Antônio Nogueira da Silva Filho, explicou ontem que Flamengo e Ipiranga não terão direito a voto na assembléia geral ordinária do dia 7 de julho, quando será escolhido, através do voto, o primeiro presidente da entidade, porque estão licenciados desde janeiro deste ano, ou, são impedidos pela deliberação 11/82 do Conselho Nacional de Desportos. "Eles pediram para sair e, então, perderam o direito do voto, apesar de serem fundadores da Federação", comentou.

Com relação ao direito concedido a Elas, Cruz e São Francisco, além da Liga de Guajará Mirim, Antônio Nogueira disse que fez uma consulta ao CND e recebeu a resposta de que as agremiações fundadoras têm direito de voto nesta assembléia geral. "Elas, Cruz e São Francisco não estão licenciados. O fato de não terem disputado o Campeonato no ano passado não quer dizer que eles estão licenciados. Não há qualquer documento neste sentido. O que ocorre é que os três não estão atendendo a algumas exigências do estatuto e, portanto, receberam um prazo para se legalizarem. O Flamengo e Ipiranga, pelo contrário, disputaram um Campeonato e depois solicitaram, por escrito, o licenciamento da temporada de 87. Estes, então com seus direitos impedidos pela deliberação 11/82", finalizou o presidente provisório da Federação de Futebol.

CANDIDATOS

Ontem, no segundo dia oficial para registro de chapas, nenhum candidato oficializou o interesse de disputar o pleito no dia 7 de julho. A secretaria da Federação prevê que o movimento maior ocorrerá amanhã e depois, nos dois últimos dias para registro de chapas.

[illegible]

... 15 de maio de 1987

[illegible]

O fac-símile do documento enviado pelo CND:

União ganha mais um Campeonato de Atletismo

[illegible]

SCÂNIA 112

[illegible]

empresa geral de obras s.a.

CONVOCAÇÃO

EGO - EMPRESA GERAL DE OBRAS S/A., convoca os adquirintes de Casa nos Conjuntos Odacir Soares e 04 de Janeiro, a seguir relacionados a comparecerem com a máxima urgência na Caixa Econômica Federal para assinaturas do Contrato de Financiamento:

(maiores informações - 221-1131)

04 DE JANEIRO

Antônio Soares de Araújo

Arthur Narcisi Neto
Antônio Mª Claret Campos
Angela Mª Santiago
Clarito Antônio Siqueira
Cleusa Domingos de Souza
Claudino S. de Alencar Ribeiro
Deusimar Medeiros Marinho
Elma Cardoso L. Lima
Eudosio Pereira dos Santos
Edevaldo Celestino Silva
Getúlio C. Ribeiro
Hermenegildo C. O. Filho
José Erivaldo de Andrade
José Raimundo D. Abreu
José Carlos Martins
José Venâncio de Medeiros
José Humberto C. Oliveira
José Carlos Lino Costa
Mª Zilma B. da Silva
Marília do Carmo Cruz
Mª de Lourdes Correa
Manoel Didimo Grattrol
Magno Roberto Nicolau Costa
Mª das Graças T. Magalhães
Mª Teresa Rebelo
Mª Rocha Lopes
Mª Eliete Barros
Nadja Mª do N. Bezerra
Paulo Eduardo P. Lima
Pedro da Silva F. Queiroz
Plínio Ramalho Sobrinho
Paulo Pereira L. Junior
Rivaldo Lavour B. Filho
Raimunde Santos M. Pereira
Raimundo Torres Filho
Rommel Santos Marcelino
Sergio da Costa Morais

ODACIR SOARES

Antônio B. de Almeida Batista
Arquimedes Ernesto Longo
Antônio Rosendo de Oliveira
Douglas F. de Almeida
Domingos dos Reis C. Filho
Geraldo Cavalcante Ramos
Jurandir Nunes
Jurandir Jesus de Souza
Jussei Lima Tavares
Lea Clara Prosa da Luz
Luiz Guilherme Carvalho
Marinia Lara
Marineide C. de Oliveira
Marcos Marino da Cunha
Marli Nascimento da Silva
Mª Marta dos Reis Santos
Pedrina M. dos Reis
Sebastião Coelho Lemos
Sérgio William O. Teixeira
Salete Vergani
Túlio Roberto Garcia Amaral

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 25 de junho de 1987

momento lítero * cultural

Direção: ELJOW NASSAR

Coordenação: JOTATÊ - J. FERREIRA

Papoula.

...calixto.

Sorriso-flor
de ummanhã nevoenta,
és um raio de sol que me chegou;

és a alegria
dispersa pelo vento,
que no momento de novo me voltou.

Às tuas mãos
pousando nos meus olhos,
pousadas minhas mãos nas tuas mãos;

olhar de aurora
a penetrar-me a alma,
tomando posse do meu coração.

Papoula viva
num jardim antigo,
que todavia me encantas e me espelhas,

tu és a verde vida do jardim
na ternura do beijo de uma abelha.

...

TUDO ACABOU

Jayme Ferreira

Um dia teu olhar apagou-se para a dia.
Tudo acabou.
Um gesto [illegible]
Um grito [illegible] no mundo do espaço.
Nos bares, nem dor.
A dor - promessa do mistério
O amor - o fil legato da vida.
Vai-se a vida...

O [illegible] dos meus olhos de [illegible] acordos.

[illegible]

E, mãos, caminhando.
Mortos, em caminhos.
Mortos, em [illegible].
Mortos, em amor.

Devagar, a marcha firme - [illegible] na certeza do fim. No chão o chão [illegible] de muitas [illegible], passos pesados dos homens do ideal.

Por dogma, ao por destino, talvez desatino, os pés [illegible], os pés bem marcados. [illegible] do homem ao passarem por ti.

Passando.
Passando no cadinho dos anos, na [illegible] do tempo.

E [illegible] passando.

[illegible]

[illegible] manhãs e tardes [illegible], noites infinitas... e passos, [illegible], [illegible], mas passam.

Segue-se a uma [illegible]... um velho [illegible], [illegible]... [illegible] o [illegible] das águas [illegible] que, [illegible], [illegible] [illegible] e batendo são o cristal de diamante e, ao [illegible], a [illegible] dos olhos, [illegible] lá vão.

O [illegible] perdendo, o [illegible] do mundo.
Um abismo sem fim.

As flores, [illegible], em pó, [illegible].
O tempo, um instante... e [illegible] na noite do dia.

O alma e a [illegible] [illegible] perdidos;
Um [illegible] um pouquinho... chegou-se [illegible]

Tudo ou nada.
[illegible] a jornada, [illegible], a andar.
Parada Ninguém.
[illegible], não pára... seguem [illegible] que longe [illegible]!
Há [illegible], [illegible].
Em [illegible] no espaço, um [illegible], não mais.

E [illegible]... [illegible].

A dor, do infinito [illegible] chegou;
A vida, sem corpo, é nada.
A esperança acabada, o [illegible] finou.
Passado.
E os passos [illegible], incertos, agora desertos, no pó do [illegible].
O fim... ninguém sabe, não [illegible] o caminho.
O amor que [illegible] o vale que leva - a [illegible] de todos [illegible], do ideal.

Teu nome, foi minha [illegible].
Teu nome, legenda de um lar.
Teu nome, [illegible] dos filhos
Teu nome, a glória dos pais.
Teu nome, [illegible] de glória.
Teu nome, [illegible] de amigos.
Teu nome, [illegible] da [illegible].
Teu nome, lembranças da vida.
Teu nome, a vida.
A vida que te [illegible] na dor os [illegible] de viver.

SARARÁ (XIII)

Amizael Gomes da Silva

Na sua viagem, agora de caminhão, rumo à Amazônia, D. Conceição ia contemplando a paisagem de sua terra: capões de mato, riachos e alagados, árvores seculares... a presença humana era marcada, apenas, por famílias paupérrimas que se dedicavam à cata de coco babaçu.

Em algum lugar do caminho o motorista parou o caminhão para esfriar o radiador e abastecê-lo de água. Ali os passageiros aproveitaram para descer e chegaram até uma pequena moradia onde os tropeiros se acostumavam para comprarem alguma coisa: doce de buriti ou de manga... Em uma janela, sem feitos ao acaso de [illegible] carne de caboa. Tia um alívio para muita gente aquela parada providencial. Até o regato de onde se servia o motorista para colher água foi [illegible] pelos [illegible] que bebiam água com as mãos levadas em concha à boca.

Uma pequena [illegible] do norte ou do [illegible] foi [illegible] à [illegible] do negrão, por alguns momentos. Pouco mais depois, todos voltaram aos seus lugares, agora despertados novamente para a conversa sobre assuntos diversos, quando se conheciam melhor e ficavam sabendo o destino de cada um. A grande maioria, na verdade, estava indo para o mesmo lugar - o Amazonas: uns para o Pará, outros para o Acre, Guaporé e Amazonas. Somente a família de Sararé tinha por destino Boa Vista.

- Guaporé? - perguntou um dos sobrinhos de dona Maria, o Joaquim.

- Sim, respondeu-lhe o interlocutor e continuou: - Guaporé é um território federal, criado por Getúlio Vargas no mesmo ano em que criou Rio Branco, Amapá, Ponta Porã e Iguaçu - explicou o homenzinho prosa e [illegible], entendido em história e decisões e na [illegible]:
- Foi, foi!... deixa ver meu Deus... ah, sim, foi no dia 13 de setembro de 1943. Naquela data "Gegê" criou os territórios, menos o Acre que é muito antigo e foi tomado dos bolivianos, ou melhor, foi negociado com eles.

- Guaporé! Por que esse nome? - indagou Joaquim aos companheiros de viagem.

- Guaporé é um rio que tem lá "pra aquelas" bandas. Dizem que tem até um forte nos [illegible] dele. Foi um rio onde [illegible] pelas terras que ficam longe do lado do Brasil. Havia ouro por lá, muito ouro! Os portugueses queriam só para eles. Aí já viu, os espanhóis também queriam se meter no rolo. E como eles também não eram bons bocas, o pau quebrava!

- Você foi no aquele rio? - perguntou Joaquim curioso.
- Não, meu caro é outro. Eu estive lá naquela região tirando leite de seringa e só cheguei até os seringais do rio Abunã, um afluente do Madeira. De lá eu saí com um saldinho até bom. Os seringueiros de lá são bons de leite.

Joaquim ficou sem entender aquela conversa. Ouviu falar que seringueiro era uma árvore, agora o Benedito dizia que tirava leite, que era bom de leite...
- Espera, bom de leite por quê? Você não disse que foi seringueiro, e como andava atrás de leite? Seringueiro não tira é borracha?

- É isso mesmo! mas a borracha é o leite qualhado e defumado, a gente...
- Bem - retrucou Joaquim - como vou não é uma árvore, é uma vaca! Explica direito que não estou entendendo nada!

Benedito, agora, era o dono da conversa, atraíra para si todas as atenções dos passageiros da carroceria do carro. Temperou a garganta e, profissional, iniciou:

- Acho que vou falar tudo, desde o princípio, que é pra vocês ficarem sabendo logo conversar com a gente sobre seringal.

Fez uma pausa, tirou o bloco de papelinho, segurou uma folha com os lábios, abriu uma pequena lata que retirou do bolso, retirou fumo, enrolou no papelinho, passou a língua em um dos lados para colar e, em seguida, já com o cigarro na boca, riscou o fósforo, acendendo o cigarro com as mãos em concha. Deu a primeira tragada, soprou a fumaça para o alto, e iniciou sua "aula de seringal".

- Primeiro você chega a Porto Velho e procura um seringalista, seu Octávio Reis, por exemplo. Depois ele reúne você para um de seus seringais. Você é encaminhado juntamente com outros "brabos" e alguns "mansos" e um "mateiro".

Peraí - interrompeu Joaquim - explica o que é "mateiro", porque brabo eu vi que é o sujeito que não sabe trabalhar, e manso é o que sabe, mas "mateiro"...
- Calma, calma, mateiro é o cara que sabe andar no mato, sabe se guiar fora da picada e não se encara e também sabe encontrar a seringueira no meio do mato, entendeu?
- Tá bom, dou pra entender.
Benedito aproveitou a trégua e sua [illegible] para uma nova tragada, pausadamente, como quem saboreava algo muito gostoso, após o que voltaria ao assunto.

CANTO DA TERRA MINHA

jotatê

A terra que reguei com o meu suor, é minha.
A terra que feri com amor, que no seu ventre
incrustei a semente que alimentou meu filho, é minha.
A terra que descobri abandonada e que sela fumpei
os esteios do meu teto, é minha.
A terra que fiz produtiva na ponta de minha foice,
no cabo áspero de minha enxada, é minha.
A terra que durante muitas luas acompanhou-me
na minha ansiedade de ver a semente germinar
com força, brotar o verde, vestindo-a
de esperança, é minha.
A terra que partilhou de minha dor e que me deu
o alimento que matou minha fome, é minha.
("Tão bonita se tu não fosse casada/Subiria
numa escada/Ia no céu te beijar...")
E minha mulher cantava a esperança, implorando
chuva para te molhar...
E meu filho (meu Deus, tão pequenino!) a perguntar
com a inocência mascarada pela fome:
"Paizo, é verdade que quando teu suor nascê
a gente vai bem comê?"
- Não, doutor, entenda, esta terra é minha!
- Pode arrancar o barraco e levá-lo com terém e tudo.
Não quero nada de vocês!
- Mas doutor, e o suor do meu rosto crestado pelo verão, molhado pela chuva, e que virou húmus nessa terra que é minha?E o meu trabalho, a minha vida que aderiu à terra?... Isto não posso levar... Então esta terra é minha e nela vou ficar para sempre, neste ventre que me vai receber, porque esta terra é minha!

Mesmo assim Tião saiu pelas tenazes da Justiça, pela mão armada da Lei, pelo latifúndio implacável, que lhe negou o direito de plantar famintos e colher cantando: "Moro, num país tropical/Abençoado por Deus/ E bonito por natureza/Que beleza!..."

Expulso do "Caladinho", saiu por aí, recontando-se aporvalhado pelos cantos sujos da Rodoviária, estendendo pelas esquinas da vida a mão de Das Dores e de Pedroca. Os olhos da mulher e do filho, sempre marejados de lágrimas; os seus, olhos de dor, ressequidos, esgazeados - olhos de fera acuada, não de homem. O homem ficou lá no chão batido do barraco, na capoeira, na terra molhada, no verde que seu suor fez nascer, nas manhãs claras com cheiro de terra queimada, no Juruninho esperança de leitão gordo para a festa de São João; na pedrez tirando ninhada, e outras ninhadas, fartura...

O homem ficou nas noites de trovoada, no pôr-do-sol especial que todo lugar dá ao seu dono, na água friinha do igarapé - sempre "o único que não seca no verão".

O homem ficou na impotência de não poder ficar.
Na decepção refletida nos olhos de Das Dores.
"Se você não sair por bem, sai por mal..."
A visão grotesca dos policiais armados,
da balança, que pendeu para o mais forte.
Antes não tivesse saído lá do seu Pajeú:
"Se cair chuva do céu/Eu não vivo mais ao léu/
Planto com planto tudo/Aqui neste chão que é meu/
Até lá sigo com fé/A sina que Deus me deu..."
Retirantes em filas intermináveis.
Relâmpagos no infinito das rezas:
"Padim Ciço, nóis tamo em sua mão!"
Chão esturricado, partindo.
Partindo sem partir a fé, agora morta:
"No sertão a vida é triste/Minha gente sofre muito/
O que mais se vê no mundo é fome/O que mais se vê
na vida é morte/Mas por Deus do céu sou homem/
Não vou fugir do meu Norte..."

Das Dores e Pedroca, mãos estendidas. A fera, ferida no seu orgulho, usando a mão, antes produtiva, para forçar portas janelas, qualquer coisa que lhe fizesse a família recolher as mãos... Dinheiro, afinal um quarto, os utensílios para Das Dores cozinhar em fogão a gás; Pedroca na escola: "Meu Deus, como ele fica bonito de farda!" Rádio, Das Dores cantando no tanque... Pedroca chegando da "Samaritana", almoço na mesa, milagre!

Tião, cada dia mais triste, recolhido, ausente, uma sombra taciturna a evitar o olhar de Pedroca e Das Dores, chegando altas horas e saindo cedo... Até que um dia ele não voltou. O homem e a fera, mais uma vez, se uniram no seu último confronto com a "Lei"...

Mãos da noite

Mª do Socorro Silva Costa

Dançar sobre a loquácia
e não entorpecer os pés,
abrir o corpo e esconder
os silêncios prisioneiros
Descansar a terra bruta
e apertar os braços contra
o peito
Guardar os amores
o massacre dos ventos
Doar a poesia do mais
alto esqueleto em liberdade.
E quase quebrar o barulho
de sua alma meio inocente,
desprotegida pela razão
violenta.

"NOS FISCAIS

João R. Lima

"Não vamos nos dispersar"
Foi como falou TANCREDO
Não vamos ficar com medo
Não vamos viver de enredo
Vamos sorrir ainda é cedo
Pois o futuro é segredo
Vamos nos aglutinar

Vamos pensar e lutar
Elevar o que está carente
Curar o que está doente
Vamos matar as serpentes
Acatar sobreviventes
Olhar de novo prá frente
Vamos nos dinamizar

Com rumos à acertar
Não se extingue as esperanças
O país ainda é criança
Muitos trazem na lembrança
O que ficou de herança
Aquele tempo bonança
Logo regressará

Vamos nos credenciar
Nesses três meses de luta
Sem usar a força bruta
Travando franca disputa
Prendendo gente hirsuta
Que se fala e não escuta
As quais vivem a remarcar

Não vamos escandalizar
Vamos estudar 5 peito
Determinar os direitos
Apagar o que é mal feito
Regozijar o perfeito
Aproveitando esse feito
Tudo irá melhorar

Vamos esquematizar
Ajudar nossa "sinuls"
Pois como todo mundo sabe
É questão que ao povo cabe
Vamos levantar o saber
Resolver antes que acabe
Voltando a fiscalizar

INFORME JC

TURISMO

[illegible]

PRESENÇAS

Na repleta noite do Caravela do Madeira, em recente final de semana, as presenças inteligentes e elegantes de Nely e Albino Nascimento.


Jerônimo no Marcopolo

DESEMBARCOU

O odontólogo e pastor Francisco Andreoli aterrisou nesta Capital, após longo "séjour" na BR-364 com Rio Branco, anunciando que o esquadrão da vida, associação de caráter cristão, está construindo a primeira etapa do Centro de Recuperação de Ji-Paraná, em sítio de sua propriedade, localizada às proximidades do bairro [illegible]. Andreoli coloca os telefones 421-1443 e 421-1758 à disposição das pessoas interessadas em não deixar um traficante aliciar seu filho. Conheça e participe do esquadrão da vida, sugere Francisco Andreoli.

AMPLIOU

O advogado Manuel Andrade ampliou seu escritório de advocacia para atender melhor a área de Direito Penal.

EUROPA

O Ari Silva vai aproveitar seus dias na Europa no próximo mês de setembro para fazer compras para a sua Maria Joana, uma das casas dos mandarins da moda regional no melhor estilo. O pediatra José Adelino, como de hábito em suas longas estiradas, visitará vários centros médicos, colhendo contribuições científicas para o seu Instituto de Medicina Especializada (IME).

ANFITRIÕES

[illegible] plástico Sergio Figueiredo e a sua Maria Alice, perfeitos anfitriões e "hosts", preparando um bonito jantar em sua "maison" para um casal de amigos.


Almerindo Brasil

MODERNO

Cresce entre os profissionais de Medicina, a idéia de que o Metropolitano, que tem como um dos "chiefs" o ginecologista e obstetra Almerindo Brasil, preenche os principais requisitos de um moderno hospital. Quem viver verá.

DISCRETÍSSIMOS

Discretíssimos Gerson Sousa e José Santos de Souza, "chairmen" da [illegible] e [illegible], vem ocupando consideráveis espaços comerciais no mercado. [illegible]

PROFESSOR MILITAR

[illegible]


José Oliveira

SAINDO DE CASA

Sr. e Sra. Elcimar Fernandes, ele gerente da agência da Caixa Econômica Federal [illegible], e Sr. e Sra. José Oliveira, [illegible] Madeira.

Nova Conquista

Os dirigentes da empresa Leandro Gomes e Eduardo Souza, "big shots" do Grupo [illegible], acabam de finalizar contatos com a [illegible] indústria paulista distribuidora da General Chemical. Segundo esta decisão, o Grupo [illegible] ingressa na comercialização de [illegible] para circuitos eletrônicos. Nova conquista.

UMA PAUSA

[illegible]

NADA MUDA

O presidente do Banco Central, Fernando Milliet, continua [illegible]

TREINO

[illegible]

ECONOMIA

[illegible]

Festival de Inverno em S. Paulo

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Companhia de Aguas e Esgotos de Rondônia — caerd

[illegible]

ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIAS E EXTRAORDINÁRIAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia - CAERD, por seu Presidente infra-assinado, convoca os senhores acionistas para comparecerem às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente e instrumentadas em ata única, na forma do parágrafo único do art. 131 da Lei Nº 6.404/76, no próximo dia 30 de junho de 1987, às 9:00 horas, na sede provisória, sito à Av. Presidente Dutra, 3034, nesta cidade de Porto Velho, para deliberarem sobre as seguintes Ordens do Dia:

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1986;
b) Aprovar a correção da expressão monetária do Capital Social;
c) Eleger os membros do Conselho Fiscal.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:

a) Fixar os honorários da Diretoria;
b) Fixar os honorários dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração para o exercício de 1987;
c) Alterar o Estatuto Social da Companhia Artigos 6º, 26º, 33º e 35º a 44º;
d) Eventuais assuntos de interesse social.

As transferências de ações ficam suspensas até a data da realização das Assembléias.

Porto Velho, 19 de junho de 1987.

Nélia Moniracci
Presidente do Conselho de Administração

UMA LEI PASSA A EXISTIR NÃO QUANDO ELA FOR ESCRITA, MAS QUANDO ELA FOR RESPEITADA.

"A Constituição, quer dizer, a liberdade, a autoridade não apenas se escrevem. Se formam pela educação. Não se fazem só no Congresso: se fazem em casa, no lar, na sociedade. Não vivem no papel; vivem no Homem. Queimem todas as leis escritas da Inglaterra, sua Constituição continuará viva e intacta no modo de ser de cada inglês.
Ao contrário, com um fósforo podem deixar inconstituída toda Sul América, pois sua liberdade consiste em constituições escritas.
É um erro acreditar que uma lei escrita, de per si, muda as coisas. Se assim fôsse, a obra de civilizar uma nação se reduziria a dar-lhe um código, quer dizer, a uns poucos meses de trabalho.
Façam hoje o código mais perfeito. Amanhã poderão ver de pé o mal que hoje desejam remediar. Porque o mal não está no escrito, está no prático, no real, nos fatos, nas coisas, nas pessoas, tal como são em nossa América de hoje.
Promulguem a Constituição que estabeleça as instituições e a liberdade. Mas eduquem para a Constituição. Porque com freqüência vemos muitas pessoas que, impunemente, descumprem os códigos, tornando-os inexistentes para seu objetivo maior."

Juan Bautista Alberdi
1810 - 1884

Pensamentos provados pela História para reflexão dos Constituintes.

MOVIMENTO NACIONAL PELA LIVRE INICIATIVA.

Coordenação do Conselho Nacional de Propaganda e participação deste veículo de comunicação.

Mercado de cacau espera por preços melhores

Vitor Hugo



Um "Dia do Migrante"

Domingo, dia 21 [illegible]

[illegible]

Esta é a História que [illegible] ao Dia do Migrante.

[illegible]

DEVER DE CASA

Luiz Antônio

[illegible]

[illegible] SE NÃO ESPEREM MAIS O CUMPRIMENTO DAS PROMESSAS [illegible]

[illegible] FAZER É NÃO HÁ O QUE ELOGIAR QUANDO SE FAZ EM FAVOR DA SOCIEDADE. SE FAZ MUITO MAIS POR DEVER DO QUE POR QUALQUER OUTRA COISA. NÃO HÁ FAVOR NA OBRIGAÇÃO DE FAZER O BEM COMUM! FAZEMOS PORQUE É DEVER E DEVER NÃO PODE SER JULGADO. SE VER DEVE E É DA HONRA DO CIDADÃO BRASILEIRO [illegible] NÃO FOR HONRADO.

RONDÔNIA DEVE FAZER NÃO [illegible]

[illegible]

COHAB-RO
Companhia de Habitação Popular de Rondônia

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da Companhia de Habitação Popular de Rondônia - COHAB, convoca os Senhores Acionistas para participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada em sua sede, à rua Paulo Leal nº [illegible], nesta Capital, às 15:00 horas do dia 02 de Julho de 1987, a fim de deliberarem a seguinte ORDEM DO DIA:

I - Alteração do artigo 13 do Estatuto.
II - Assuntos Gerais de interesse da COHAB-RO.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sabenauto
comercio de veiculos limitada

COMUNICADO

SABENAUTO COMERCIO DE VEICULOS LTDA, com sede à avenida Tiradentes Nº 3.183 nesta Capital inscrita no CGC/MF sob o Nº 05.888.433/0001-49 e Inscrição Estadual Nº 23.001.735-2, vem pelo presente comunicar à praça o extravio do jogo completo (6 vias) das Notas Fiscais - série B-1 de Nº 4523, 4524 e 4525.

PORTO VELHO (RO), 20 de Junho de 1987
a Gerência



ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR:

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)
AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5299
PORTO VELHO (RO)

Concessionário FIAT Automóveis S.A.

POUPANÇA BERON
A ÚNICA QUE É DAQUI
BERON
Banco do Estado de Rondônia SA

Rodolfo A. Rizzotto

Unindo Forças: Turismo e Exportação

[illegible]

> *Não cabem medidas protecionistas contra o Turismo*

[illegible]

> *O Brasil é muito mais que futebol e carnaval*

Nº de turistas recebidos pelo Brasil, em 1985, segundo país de origem:

EUA	Alemanha	França	Portugal	Espanha	Suíça	Itália
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nº de brasileiros que viajaram para esses países em 1985:

EUA	Alemanha	França	Portugal	Espanha	Suíça	Itália
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Segurança do turista e seus pertences

[illegible]

IBDF

Aluízio Pimenta

[illegible]

HOJE NA TV

TV Nacional Canal 6 - Porto Velho
Programação para o hoje quinta-feira.

[illegible]

"COLUNA TRABALHISTA"

GORJETA

OSVALDO MELO

Considera-se gorjeta não só a importância espontaneamente dada pelo cliente ao empregado, como também aquela que for cobrada pela empresa ao cliente como adicional nas contas, a qualquer título e destinada à distribuição aos empregados. [illegible]